

## COLEÇÃO ANTÓNIO CACHOLA: SOBRE A DEFESA E O ATAQUE

**Pedro Gomes**

**From Combat to Leisure**

**Acrylicos s/papel e Fotografia (vários elementos)**

**2008**

Estes desenhos de **Pedro Gomes** operam uma inversão ou deslocação de termos e sentidos das imagens segundo uma estratégia em que a crítica se reveste de ironia.

Partindo da fotografia de um militar elvense morto na tragédia que foi o desgastante combate de trincheiras na Flandres durante a Primeira Guerra Mundial (que este ano se comemora o 90º aniversário), o artista aborda não a violência em si mas a sua estetização.



A fotografia de onde parte é evidentemente encenada. O jovem militar posa no estúdio fotográfico expondo todo o orgulho da farda e da missão patriótica de que se encontra investido. Tinha 18 anos e, no entanto, surge-nos como um homem maduro: a lógica de construção da imagem da sua masculinidade e do seu papel guerreiro a isso socialmente obrigava ambos, retratado e fotógrafo.

Quase um século depois, num universo de hedonismo dominante, onde os discursos maioritários são determinados por valores estéticos impostos pela publicidade, alteraram-se profundamente as lógicas de representação do corpo humano, nomeadamente da masculinidade.

A encenação do corpo, do olhar e do vestuário conduz-nos agora à construção de uma ideia de juventude que deseja não mais acabar, todo o discurso associado ao comércio de moda se sexualiza e o desporto substitui a guerra.

Ao procurar mapear a representação da masculinidade contemporânea **Pedro Gomes** dá por companhia ao tradicional herói da Flandres modalidades de afirmação desportiva que dele se desviam mas que, afinal, integram um mesmo objectivo de posicionamento individual e auto-centrado perante um colectivo.

Os desenhos de **Pedro Gomes**, cuja montagem é pensada como uma instalação, são criados a partir de imagens estereotipadas da publicidade

citadas de um modo directo, mas são realizados segundo uma técnica de ponteados perfurador do suporte de papel que as afasta do tipo de leitura, necessariamente rápida, das fotografias impressas e nos obriga a um duplo esforço de interpretação, óptica e de sentido: entender cada imagem em si e entender a intenção do conjunto que formam com a imagem inicial do malogrado militar de 1914-18.

J.P.